

VERNIZ AQUAPISOS MEIO – BRILHO

Descrição

Verniz baseado numa dispersão aquosa de um copolímero de poliuretano alifático, contendo ceras em emulsão, agente mateante, coalescentes e aditivos.

Este verniz forma uma película de poliuretano com brilho intermédio, dura e flexível, sem tendência ao amarelecimento e dotada de apreciável resistência química e à abrasão após endurecimento completo. O verniz sela e protege a superfície dos pisos e evita a formação de poeiras de betão. O revestimento obtido com este produto é quimicamente resistente aos detergentes e aos produtos de limpeza usuais, bem como às soluções ácidas e alcalinas diluídas, facilitando a remoção de manchas e de sujidade acumulada na superfície dos pisos. Por se tratar de um verniz formulado em meio aquoso é reduzida a emissão de vapores de solventes orgânicos voláteis.

Campo de Utilização

Pavimentos de betão e cimento, também indicado para madeira e seus derivados,

Preparação das Superfícies

A preparação da superfície é da maior importância, dado que o seu estado e condições influenciam as propriedades finais e a aparência do envernizado. Impõe-se avaliar as condições do piso (humididade, antiguidade, dureza, porosidade), a presença de contaminantes (óleos, carburantes, gorduras, poeiras, etc.) e a existência de danos a reparar previamente (erosão, fraturas, fendas, irregularidades, etc.). Os pisos devem estar secos, removendo-se toda a água que possa estar presente na superfície por absorção, ventilação ou aquecimento. Se existirem óleos ou gorduras no pavimento, eliminá-los completamente por lavagem com detergente ou diluente próprio. Remover mecanicamente (com escova de arame, por aspiração, etc.) sujidade, poeiras ou partículas mal aderentes que possam existir. Terminada a preparação para o envernizado o pavimento deve ser preservado de poeiras e da humidade, sendo recomendável iniciar a aplicação do verniz logo após a conclusão dos procedimentos de limpeza. Normalmente este verniz apresenta boa aderência sobre pisos já envernizados, mas deve sempre comprovar-se a adesão entre camadas preparando uma pequena área do pavimento a revestir, conforme os procedimentos descritos anteriormente. Não pode garantir-se uma boa adesão sobre revestimentos de outras marcas. Pavimentos tratados com ceras e

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.

FICHA TÉCNICA

abrilhantadores não podem ser envernizados sem a garantia da remoção total dos resíduos desses produtos.

PROCESSO DE APLICAÇÃO

No envernizamento de pisos novos, para aplicação da primeira demão de impregnação diretamente ao suporte, o verniz deve ser diluído com água, a fim de assegurar boa aderência do revestimento. É indispensável utilizar água sem contaminantes (da rede de preferência) e adicioná-la lentamente sob agitação ao verniz, homogeneizando convenientemente a mistura. Para aplicação da segunda demão o verniz deve ser aplicado na forma de fornecimento. O número recomendado de demãos de verniz a aplicar é de duas, podendo aplicar-se três demãos caso se pretenda proteção adicional. O intervalo de tempo adequado entre demãos é de 6 a 12 horas. Caso sejam ultrapassadas as 24 horas impõe-se uma lixagem muito cuidadosa da superfície para evitar a ocorrência de problemas de adesão entre camadas. A aplicação pode ser feita com trincha, rolo de pelo curto (Angora), rolo antigota e com os diferentes tipos de pistola. Distribuir uniformemente o verniz sobre a superfície a envernizar, com movimentos cuidadosos, evitando as acumulações do produto. O material utilizado deve ser lavado com água e seco, imediatamente após a conclusão da aplicação, para remover todos os resíduos de verniz.

ACABAMENTO COM VERNIZ AQUAPISOS MEIO-BRILHO

PRIMEIRA DEMÃO	VERNIZ AQUAPISOS MEIO-BRILHO DILUÍDO COM ÁGUA
SEGUNDA DEMÃO	VERNIZ AQUAPISOS MEIO-BRILHO

COMPONENTES

1 componente

SOLVENTES E PROPORÇÕES DE DILUIÇÃO

Diluente: água

- 1º demão diluir 1:1 com água para aplicação a rolo.
- 1ª demão para aplicação à pistola, diluir consoante o tipo de equipamento de forma a garantir uma boa aplicação e boa penetração do produto no substrato.
- 2ª demão aplicar o produto sem diluição.

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.

FICHA TÉCNICA

CONDIÇÕES DURANTE APLICAÇÃO	Este verniz não deve ser utilizado em ambientes muito húmidos e mal ventilados e com temperatura ambiente muito baixa.
CARATERÍSTICAS FÍSICAS	<p>VISCOSIDADE: 35–55 segundos a 20 °C (viscosímetro de fluxo 4 DIN 53211).</p> <p>DENSIDADE: 1,05±0,02 a 20 °C (picnómetro DIN 53217)</p> <p>BRILHO: 36±5 % (Zehntner Gloss 60°).</p> <p>ASPETO: Líquido translúcido branco; quando seco, forma uma película incolor com brilho intermédio uniforme.</p> <p>GRAMAGEM: Para obter o nível de brilho indicado e assegurar a proteção adequada ao substrato é necessário aplicar demões abundantes de verniz, com gramagem compreendida entre 100 a 120 gramas por metro quadrado.</p> <p>RENDIMENTO: 8 a 12 metros quadrados por litro por demão.</p> <p>TEOR de COV: É aplicável a Diretiva 2004/42/CE. Contém COV max. 75 g/l – O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. i) para o produto pronto a usar é COV max. 140 g/l (2010).</p> <p>SECAGEM: Com temperatura ambiente próxima de 20 °C e humidade relativa entre 50 % e 60 % a secagem superficial ocorre num período de 2 a 3 horas, sendo possível efetuar o reenvernizamento cerca de 6 horas após a aplicação. Temperaturas mais baixas, humidade relativa mais elevada e ventilação insuficiente acarretarão maiores intervalos de tempo para a secagem completa. Os pavimentos recém-envernizados podem ser sujeitos ao tráfego sem grandes esforços após um dia, mas o endurecimento completo em profundidade que permite a utilização corrente sem restrições só se verifica ao fim de oito dias.</p>
ARMAZENAGEM	O armazenamento deve ser feito a temperaturas entre 5 °C e 35 °C, mantendo o verniz nas embalagens originais hermeticamente fechadas; nessas condições o produto tem estabilidade por um período mínimo de seis meses.
SEGURANÇA	Da utilização deste verniz, desde que manuseado adequadamente, não decorrem riscos especiais para a saúde, recomendando-se as medidas correntes de proteção individual. Para mais pormenores deve ser consultada a ficha de dados de segurança do produto.

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.